

Perfil Epidemiológico dos Pacientes Submetidos ao Transplante Hepático em um Hospital Privado no Rio de Janeiro

Brito A., Calçado F.L.V., Valle E.A., Mathias M.S.L., Veiga L.S., Rodrigues L.P.R., Ribeiro J.M.L, Martins S.J.S., Fernandes E., Coelho H.S.M – Rede Dasa



Introdução:

O transplante hepático (Tx) está indicado para pacientes com doença hepática irreversível. As taxas de sobrevida atualmente chegam a 80%, no entanto, a espera pode ser longa e requer escore Meld elevado, que resulta em altas taxas de mortalidade. Grandes centros privados foram certificados para realizar a cirurgia.

Objetivos:

Analisar de forma descritiva o perfil de pacientes submetidos ao Tx em um hospital privado no Rio de Janeiro.

Métodos:

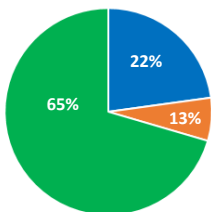
Foram incluídos pacientes transplantados no período de 2017 a 2023.

Resultados:

Foi realizado um total de 156 Tx.

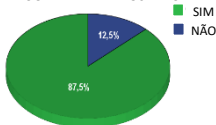
- 133 (85%) doador cadáver
- 115 (63%) sexo masculino
- Média de idade: 56 anos
- Meld médio: 24 ± 7

Principais causas



■ Doença Hepática Gordurosa ■ CHC ■ Outras causas

SOBREVIDA EM 30 DIAS

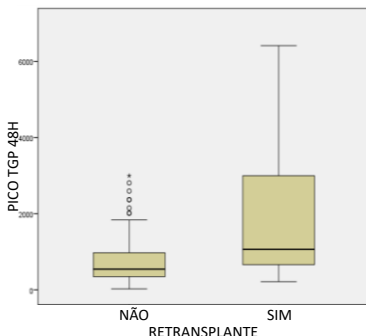


■ SIM
■ NÃO

Valor médio do pico de enzimas pós-Tx:

- TGP: $874 (\pm 867)$ U/L
- TGO: $1707 (\pm 2508)$ U/L

Ambos não mostraram associação significativa com sobrevida em 30 dias ($p=0.568$) e sim com Re-Tx ($p<0.005$).



O valor médio da creatinina pré-Tx foi de 1.58mg/dL e associou-se com a necessidade de hemodiálise ($p<0.005$).

| Complicação | Nº (%) |
|------------------------------|----------|
| Infecções | 37 (24%) |
| Trombose de artéria hepática | 9 (6%) |
| Estenose de via biliar | 6 (4%) |
| Reativação CMV | 10 (6%) |

Conclusão:

Nossos resultados destacam a prevalência de cirrose hepática por doença hepática gordurosa metabólica e CHC como principais indicações de Tx. Também reforçam uma associação entre os níveis pós-operatórios de transaminases com a taxa de re-Tx. Dessa forma, o conhecimento deste perfil de pacientes ressalta a importância do manejo clínico pré e pós-Tx.